

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

3-1-1992

Informações Espiritanas, Número 91

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1992). Informações Espiritanas, Número 91. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/94>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

Março - Abril 1992

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

EDITORIAL

1492 - 1842 - 1992

Os desafios da história e a consciência missionária da Igreja.

O nosso próximo Capítulo Geral no Brasil é uma boa ocasião para refletir sobre alguns acontecimentos do passado, uma vez que neste ano de 1992 estamos celebrando o quinto centenário (1492) da descoberta da América por Cristóvão Colombo e da evangelização deste continente.

Como sabemos, a evangelização do continente americano foi marcada por uma espécie de "pecado original", pois caminhou lado a lado com a conquista, a dominação, a destruição das culturas e crenças religiosas culminando com o genocídio das populações. O anúncio do Evangelho nem sempre foi recebido como "a Boa Nova".

Houve grandes missionários franciscanos, dominicanos e jesuítas, respeitadores das culturas e defensores dos índios; mas a sua conduta foi por vezes sufocada pelos interesses da política ao que nem sempre foi alheia a cumplicidade da Igreja. A expulsão dos jesuítas, e mais tarde a supressão da Companhia de Jesus, trouxe consigo graves consequências. Todavia, através da história, sempre o Espírito Santo foi suscitando profetas, mártires e comunidades de testemunhas.

A África não permaneceu indiferente a todos estes acontecimentos pois, após a descoberta do novo mundo, milhões de africanos foram levados como escravos para as Caraíbas e para as Américas. No seu livro "Os Espiritanos", Henry Koren sublinha que o insucesso das primeiras tentativas de evangelização na África subsahariana e a decadência das missões no início do século XIX se devem principalmente à prática da escravatura, que a Igreja algumas vezes condenou e outras legitimou.

O Papa João Paulo II, na sua recente viagem ao Senegal, esteve na Ilha Gorée, lugar onde se concentravam os escravos antes de serem enviados para as Américas, e declarou: *"esta visita me proporciona uma boa ocasião para preparar a minha visita a Santo Domingo em espírito de penitência por todas as injustiças cometidas contra estes grandes povos africanos, vítimas de um holocausto ainda desconhecido..."*; *"Gorée é o símbolo da chegada do evangelho da liberdade e ao mesmo tempo o símbolo de um conjunto de atrocidades cometidas com a escravização de irmãos e irmãs a quem era destinado o evangelho da liberdade..."*; *"deste santuário do sofrimento negro imploramos o perdão de Deus..."*.

Num contexto de libertação dos escravos, virá da América o projeto do re-início da evangelização da África. As tentativas de Mgr. Barron, prelado americano, levarão Roma, em 28 de Setembro de 1842 - são

passados 150 anos - a criar o Vicariato das Duas-Guinés, ao qual a jovem Congregação do Imaculado Coração de Maria, fundada por F. Libermann, enviará seus missionários. Recordemos que a "obra dos negros" de Libermann se destinava a evangelizar os escravos libertos mas totalmente abandonados de Bourbon, Haiti e Maurícia. A partir de 1845, o pensamento de Libermann voltar-se-ia para o Brasil: *"Custa-me, escrevia ele a Le Vavas seur, deixar ao abandono três milhões de negros"*.

Desde a sua fundação, a Congregação viveu este compromisso da libertação dos escravos: recordemos o trabalho missionário dos espiritanos com os índios e afro-americanos, no Canadá (Acádia em 1735), depois na Guiana, Haiti e Caraíbas e mais tarde nos USA, Brasil, Paraguai e México. Durante estes três séculos de presença viveram-se momentos sombrios e momentos de luz.

Em 1847, Libermann alertava os seus missionários contra o "pecado original" do início de qualquer obra, o qual pode vir a comprometer a construção de todo o edifício e pedia-lhes que se despojassem da mentalidade dos europeus ocupados com a empresa colonial.

Sempre que se dão profundas modificações na sociedade somos desafiados a um novo re-começo; o



A "Casa dos Escravos" na Ilha Gorée (Senegal), símbolo do encontro de três continentes

juízo crítico que fazemos de certas formas de evangelização do passado não nos impede de termos uma visão errada sobre a situação atual. Não estamos livres de nos tornar cúmplices com novas formas de dominação econômica, cultural ou com as estruturas de injustiça. A situação dramática no Haiti é um símbolo vivo do sofrimento secular das populações deste continente e de males que continuam nos nossos dias.

Bastantes espirituanos se pronunciaram sobre o significado deste quinto centenário em *Vie Spiritaine* (nn. 03 e 04) e noutros boletins e revistas missionárias. Publicamos ao lado a declaração dos Superiores das Circunscrições da América do Norte e do Sul. Numa perspectiva do nosso próximo Capítulo Geral, poderá vir muito a propósito lembrar o que nos escrevia o Superior Geral na sua carta de Natal de 1989. *"A América Latina celebra, em 1992, o quinto centenário de sua evangelização. Não é uma ocasião para nos interrogarmos, neste contexto, aproveitando das lições da história, sobre o valor da nossa evangelização-hoje: sua temática, seus pontos fortes, suas fraquezas? É igualmente uma ocasião para questionar nossa Congregação sobre a sua fidelidade à 'opção preferencial pelo pobres' que inspirou os nossos Fundadores"*.

É assim que em cada época decisiva para a missão é interpelada a nossa consciência missionária.

Patrick HOLLANDE

Cinco séculos

Na véspera do quinto centenário da evangelização da América, decidimos refletir sobre o processo da evangelização deste continente. Nete tivemos uma presença espiritual durante os últimos três séculos, desde os primeiros contatos com os Níemacs na Acádia, ao norte, até aos nossos compromissos atuais com os Guaranis, no Paraguai. A chegada dos europeus trouxe consigo um pesado fardo de sofrimento: aos povos indígenas e aos africanos para aqui trazidos como escravos. A chegada de Colombo, calcula-se que haveria uma população de 80 milhões de habitantes nas Américas do Norte, do Centro e do Sul. Um século e meio mais tarde, essa população estava reduzida a menos de 10 milhões.

A escravatura imposta às populações de origem africana despojou-os de sua dignidade humana e submeteu-os à miséria, à brutalidade, forçando-os a morrer aos milhões por causa das doenças, da subnutrição, dos maus tratos e dos insultos. A média geral de vida dos escravos que trabalhavam nas minas era inferior a dois anos.

Como missionários, temos consciência que nestes acontecimentos a Igreja nem sempre esteve isenta de culpa. Recordamos com tristeza que o método de evangelização, seguido também por alguns de nossos confrades, estava imbuído de colonialismo material, ideológico e espiritual. É bom salientar que uma minoria dos missionários se opunha profeticamente aos acontecimentos da época.

Pedimos perdão por todos os pecados dessa época e convidamos os confrades espirituanos a re-examinar os métodos de evangelização, pois nos nossos dias continuamos presos a muitas estruturas do passado que são responsáveis pelas horribes injustiças e sofrimentos dos povos marginalizados da América. Como grupo, comprometemo-nos a lutar ao lado dos que continuam a ser vítimas da opressão política, cultural, social, econômica e religiosa por parte das classes dominantes.

Em 1992, o que desejaríamos celebrar era um diálogo respeitoso das culturas indígena, afro-americana e europeia. Este mosaico de povos seria um poderoso testemunho da universalidade da Igreja e conduzir-nos-ia a uma colaboração mútua no trabalho de evangelização através de uma teologia da terra e autodeterminação dos povos. Precisamos unir-nos à luta popular dos pobres das cidades e dos campos em favor da justiça. Devemos partilhar as riquezas dos dons de cada cultura e de cada tradição religiosa.

Declaração dos membros do comité "Justiça&Paz" e dos Superiores espirituanos das Circunscrições do Brasil, Canadá, Haiti, Porto Rico, Trindade, México, TransCanadá, USA/E e USA/W, reunidos em Bethel Park, USA, nos dias 03 e 04 de Dezembro de 1991.

Encontro do Irmãos

Por iniciativa do Conselho Geral, na semana de 24 a 29 de Fevereiro, realizou-se na Casa Generalícia um encontro de Irmãos provenientes de várias Circunscrições. Um deles é delegado ao Capítulo Geral.

Depois de terem partilhado a sua história e experiência pessoais, referiram-se aos diferentes tipos de Irmão na Congregação: os antigos, com suas grandezas e submissões, e os atuais. Muitas mudanças aconteceram nas últimas décadas, entre as quais convém mencionar o noviciado e a formação em comum de clérigos e Irmãos. Temos vários modelos de Irmão na Congregação: aqueles que não desejam mais ocupar-se dos trabalhos que podem ser feitos pelos leigos e se dedicam sempre mais à pastoral, trabalhando nas 'situações-fronteira' juntamente com os padres, partilhando as mesmas responsabilidades e decisões. Outros, ao contrário, são orientados e formados para realizar tarefas materiais que possam assegurar a autosuficiência e independência financeira, sobretudo nas jovens Províncias e Fundações. Estes últimos adquiriram uma especialidade, mas sofrem por vezes de uma falta de consideração em certas Igrejas nas quais só os padres são valorizados. Como se vê, há sempre uma busca de identidade sobre a vocação e o lugar do Irmão religioso em relação aos padres e aos

leigos; aproximando-se o Capítulo Geral, esta troca de impressões foi considerada útil pelos participantes. Busca de identidade não implica uniformidade e talvez possamos ter vários modelos de Irmão nos diferentes lugares e situações do nosso Instituto.



Da esquerda para a direita: Irmãos: Paul RONSSIN (França), Joseph C. MBA (Nigéria), Paul HEINTZ (Casa Generalícia), Javier BLANCO (Paraguai), Pedro FALCÃO F. (Brasil) e Ignatius CURRY (Serra Leoa).

Notícias

Serviços do Capítulo Geral:

Moderadores:	W. JENKINSON (Generalato). M. PIAT (Maurícia). M. de VERTEUIL (Trindade).
Secretários Gerais:	S. MOORE (Irlanda). S. CASTRIANI (Brasil).
Facilitadores:	W. HEADLEY (USA/E). D. REGAN (Brasil). P. SCHOUVER (Bangui).
Secretários das Sessões:	
<i>Inglês:</i>	J. HORAN (Brasil).
<i>Francês:</i>	L. VERCHERE (Generalato).
<i>Português:</i>	E. MIRANDA FERREIRA (Portugal).
Diretor de Informação:	P. HOLLANDE (Generalato).
Tradução simultânea:	
<i>Inglês/Francês:</i>	J. URFIE (Haiti). P. JUBINVILLE (Paraguay).
<i>Francês/Inglês:</i>	E. MULCAHY (Inglaterra). V. O'GRADY (Generalato).
<i>Francês/Português:</i>	J. COSTA (Guiné-Bissau). N. RUFINO (FAC).
<i>Português/Francês:</i>	B. DUCROT (Angola). J. M. GELMETTI (Angola).
<i>Português/Inglês:</i>	J. KILCRANN (Brasil). P. de la BASTIDE (Brasil).
<i>Inglês/Português:</i>	A. COELHO (África do Sul). H. de BLACAM (Brasil).
Tradução escrita:	
<i>Inglês/Francês:</i>	L. VERCHERE (Generalato).
<i>Inglês/Português:</i>	M. MARTINS (Generalato).
<i>Francês/Inglês:</i>	J. WALSH (USA-E).
<i>Francês/Português:</i>	P. IWASHITA (Brasil).
<i>Português/Inglês:</i>	J. HORAN (Brasil).
<i>Português/Francês:</i>	G. BREMONT (Brasil).
Especialistas:	
<i>Retiro:</i>	P. SCHOUVER (Bangui).
<i>Liturgia:</i>	G. LUTZ (Alemanha). S. VAN ECK (Brasil).
<i>Fontes Espiritanas:</i>	M. GOBEIL (Generalato).
<i>Antropólogo:</i>	A. GITTINS (Inglaterra).
<i>Ecônomo:</i>	S. EISSING (Brasil).
Computadores:	Manuel MARTINS (Generalato). J. Gerald WALSH (USA/E). Maurice GOBEIL (Generalato).

Delegados ao Capítulo Geral:

Haiti:	Max DOMINIQUE
Polónia:	Tadeusz MICHALSKI

Durante o Capítulo, publicaremos semanalmente uma circular sobre o andamento dos trabalhos e a enviaremos às Circunscrições. Pedimos que os Superiores delegados ao Capítulo tomem as providências necessárias para que essa circular seja enviada a todos os confrades da Circunscrição.



Reunião do comité preparatório do Brasil. Da esquerda para a direita: S. Castriani, J. Kilcrann, S. Eising e S. van Eck.

Decisões do Conselho Geral:

O Conselho Geral:

- No dia 08 de Janeiro de 1992, confirmou a eleição do P. Hugh DAVOREN como Superior do Distrito de Makurdi, por um período de três anos, com início a partir de 08 de Janeiro de 1992.

- No dia 14 de janeiro de 1992, confirmou a eleição do P. Henry KUCKERTZ como Superior do Distrito da África do Sul por um terceiro período de três anos, com início a partir de 09 de Março de 1992.

- No dia 13 de Fevereiro, nomeou o P. Max DOMINIQUE Superior do Distrito de Haiti, por um período de três anos, com início a partir de 01 de Maio de 1992.

- No dia 17 de Fevereiro de 1992, prolongou o mandato do P. Johannes Siebren de LANGE como Superior do Distrito da Amazônia até à reunião de Distrito, em Julho de 1992.

- No dia 26 de Fevereiro de 1992, confirmou a eleição do P. René TABARD como Superior do Distrito do Congo por um período de três anos, com início a partir de 21 de Setembro de 1992.

- No dia 26 de Fevereiro de 1992, decidiu a fusão dos dois distritos de E/Camarões e Yaoundé num só: distrito dos Camarões, com início a partir de 02 de Outubro de 1992.

- No dia 11 de Março, nomeou o P. Armand BURGHARD Superior da Casa do Economato Geral em Friburgo, por um período de 01 ano, com início a partir de 31 de março de 1992.

- Em Março, fez as seguintes primeiras nomeações:

AGUNDO Emmanuel (WAF)	Malawi.
DANQUAH-BOAKYE George (WAF)	Malawi
DYU Matthias (WAF)	Serra Leoa.
OSEI-YEBOAH Daniel (WAF)	Serra Leoa.
OWUSU-ACHIAW John (WAF)	Makurdi.
OBU-MENDS Francis (WAF)	Gana.
ABBIA Gabriel (Nigéria)	Gabão.
NWARIBE Aloysius (Nigéria)	Gabão.
AGORCHUKWU Jude (Nigéria)	Nigéria.
AGWOKE Emmanuel (Nigéria)	Nigéria.
AKWUBA Samuel (Nigéria)	Guiana.
NWOSU Athanasius (Nigéria)	Guiana.
ANENE Cyril (Nigéria)	Nigéria.

ASOMUGHA John (Nigéria) Nigéria.
 DIKE Basil (Nigéria) Nigéria.
 OBASI Lazarus (Nigéria) Nigéria.
 OFOEGBU Bernard (Nigéria) Nigéria.
 NJOKU Paul (Nigéria) Nigéria.
 ANEKWE David (Nigéria) Nigéria.
 LANIECKI Wojciech (Polónia) Argélia.
 WEDMANN Adam (Polónia) Polónia.
 GARDOCKI Janusz (Polónia) França(Auteuil).
 DETKOWSKI Miroslaw (Polónia) Senegal(Mauritânia).
 ORACZ Franciszek (Polónia) Polónia.
 SMYK Marek (Polónia) Polónia.
 WOJTKO Boguslaw (Polónia) Polónia.
 SZADURA Abigniew (Polónia) Polónia.
 GUZIK Andrzej (Polónia) África do Sul.
 REIWER Marek (Polónia) Polónia.
 DYBOWSKI Krystof (Polónia) Polónia.
 ZURAWSKI Andrzej (Polónia) Pakistan
 KUD Tadeusz (Polónia) Zaire
 BOROWIEC Kazimierz (Polónia) Mexico
 CHRISTY William (USA/E) Kilimandjaro
 WASHINGTON Freddy (USA/E) USA/E

Mudança de endereço:

- Superior do Distrito do Brasil Central:
 Rua Eneias, 430. Nossa Senhora da Glória
 30.880 - BELO HORIZONTE - MG. - Brasil.
 - Grupo da Argélia: P. Raymond GONNET
 3, rue Menouar Mouamed
 29 000 MASCARA. Algérie. (tél: (213) 681 27 64.
 - Principal do Senegal: FAX: (221) 25 75 32.
 - Secretariado do Provincial de França:
 FAX: (33) 1 43 37 05 43.

Casa Generalícia

Ao terminar o seu mandato em Roma, o P. David REGAN apresentou na Faculdade de Missiologia da Universidade Gregoriana a sua tese de doutoramento, subordinada ao título: "A 'mistagogia' das Comunidades Eclesiais de Base no Brasil".

"Em nome de toda a Congregação, agradecemos ao P. David Regan que durante três anos fez parte do grupo 'Centro de Pesquisa e Animação' da Casa Generalícia. Responsável por 'Missão-hoje', o P. Regan partilhou as intuições que adquiriu ao longo da sua experiência missionária e as suas pesquisas em teologia pastoral. Convencido da importância da reflexão a partir da experiência de vida, o P. REGAN ajudou bastante o Conselho Geral na preparação do Conselho Ampliado de Arusha, em 1989, bem como na preparação do próximo Capítulo, no qual será 'facilitador'. Desejamos-lhe as maiores felicidades no Brasil".

P. HAAS e Conselho Geral.

Os nossos Jubilados:

70 anos de Profissão:

15 de Agosto : P. Michael F. MULVOY (USA/E).
 26 de Agosto : P. Daniel J. HACKETT (Irlanda).

65 anos de Profissão:

27 de Agosto : P. Leo J. KETTL (USA/E).
 28 de Agosto : P. Edmund J. RYAN (Quénia).

60 anos de Profissão:

25 de Julho : P. Edmond J. LEONARD (USA/W).
 09 de Agosto : Ir. Joseph CRANSVELD (Bélgica).
 10 de Agosto : Ir. Anicetus VAN DE VATHORST (Holanda).
 21 de Agosto : P. Kenneth F. MILFORD (USA/W).

65 anos de Sacerdócio:

27 de Agosto : P. John R. MARX (USA/E).
 27 de Agosto : P. Jérôme E. STEGMAN (USA/E).

60 anos de Sacerdócio:

10 de Julho : P. Henri BERTHAUD (França).
 10 de Julho : P. Maurice SEYSSENS (Zaire).

50 anos de Sacerdócio:

05 de Julho : P. Joseph BICKEL (França).
 05 de Julho : P. Adolphe CALVET (França).
 05 de Julho : P. Ren COURTE (França).
 05 de Julho : P. Gabriel DAVID (França).
 05 de Julho : P. Lucien DIETTERLEN (França).
 05 de Julho : P. Joseph FRICKERT (França).
 05 de Julho : P. Auguste GERVAIN (França).
 05 de Julho : P. Raymond GIROD (Suíça).
 05 de Julho : P. Félix GIROLLET (França).
 05 de Julho : P. Joseph GOTTAR (França).
 05 de Julho : P. Hervé GOUREOU (França).
 05 de Julho : P. Jean-Marie GRIVAZ (Congo).
 05 de Julho : P. Paul GROELL (França).
 05 de Julho : P. Aloyse GUTZXWILLER (México).
 05 de Julho : P. Georges HUGEL (Canadá).
 05 de Julho : P. Alphonse KEHRWILLER (França).
 05 de Julho : P. Henri LITTNER (França).
 05 de Julho : P. Jean MORDEL (França).
 05 de Julho : P. Jean-Marie PERRIN (França).
 05 de Julho : P. François RAEMY (Suíça).
 05 de Julho : P. Bernard VESVAL (França).
 12 de Julho : P. Jacques BONDALLAZ (Suíça).
 12 de Julho : P. Declan C. CROWLEY (Irlanda).
 12 de Julho : P. Matthew DILLON (USA/Ir.).
 12 de Julho : P. Matthew FARRELLY (Gâmbia).
 12 de Julho : P. James P. HARRISON (Irlanda).
 12 de Julho : P. George N. LAHIFFE (Austrália).
 12 de Julho : P. Robert J. MADIGAN (Irlanda).
 12 de Julho : P. Martin D. MAIBEN (Irlanda).
 12 de Julho : P. Denis M. O'BRIEN (USA/Ir.).
 12 de Julho : P. William F. O'NEIL (Irlanda).
 16 de Julho : P. Job VAN DEN BURG (Holanda).
 16 de Julho : P. Dirk FLAPPER (Holanda).
 16 de Julho : P. Cornelius GIJSBERG (E/Camarões).
 16 de Julho : P. Quirinus HOUDIJK (Holanda).
 16 de Julho : P. Henricus KLOMP (Holanda).
 16 de Julho : P. Durk MELCHERS (Holanda).
 16 de Julho : P. Franciscus VAN DER POEL (Holanda).
 16 de Julho : P. Jacobus VAN REIJSEN (Holanda).
 16 de Julho : P. Petrus SCHULPEN (Holanda).
 16 de Julho : P. Franciscus VISSERS (Holanda).
 02 de Agosto : P. André DUCRY (Suíça).
 02 de Agosto : P. Armand MASSEREY (Suíça).

40 anos de Episcopado:

06 de Julho : Mgr. Joaquim de LANGE (Holanda).

Os nossos defuntos:

11 Fevereiro : P. Alphonse FAVRE (USA/W), 81 anos.
 29 Fevereiro : P. Dayton KIRBY (USA/W), 82 anos.
 02 de Março : P. Wilhelmus GRAAT (Bagamoyo), 55 anos.
 02 de Março : P. Louis GODART (Bangui), 67 anos.
 11 de Março : P. Rudolf LENZBACH (Brasil), 84 anos.
 18 de Março : P. Daniel HACKETT (Irlanda), 88 anos.
 23 de Março : P. Johannes TIJBURG (Holanda), 85 anos.

Comunicado: Realizando o Capítulo Geral no próximo Verão no Brasil, a Casa Generalícia terá uma atividade muito reduzida durante os meses de Agosto e Setembro. Informamos os Confrades que nos referidos meses não serão possíveis as facilidades normais dos períodos. Agradecemos a vossa compreensão.